


 Walmir Rodrigues
 Presidente

Ata da décima sétima
 Reunião Ordinária do Se-
 gundo Período Legislati-
 vo do ano de mil no-
 vcentos e oitenta e
 nove (1989), realizada
 em três de outubro de
 mil novecentos e oitenta
 e nove.

As dezesseis horas do dia
 três de outubro de mil novecentos e oitenta
 e nove (1989), sob a Presidência do
 Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a
 ocupação da primeira e segunda Secreta-
 rias, pelos Vereadores Walmir Rodrigues de
 Sacerda e Adailton Pinto de Andrade,
 reuniu-se ordinariamente a Câmara Mu-
 nicipal de Lago Frio. Além desses respon-
 deram a chamada nominal os sequin-
 tes Vereadores: Ayr Silva da Rocha, Aires
 Berra de Figueiredo, Benildo Mota, Carlos Rober-
 to Silva, Carlos Roberto Nogueira dos Santos,
 Derson Jardim, José Oscar Elias, Josénio Pa-
 checo Filho, Marcos Valério Louva Sant'Anna,
 Orlando da Silva Pereira, Osmar Sampaio da
 Silva, Valfredo Santos Silva e Wilmar Monteiro. Já
 vindo número regimental, o Senhor Presidente
 declarou aberta a presente Sessão em nome

de Deus. A seguir foi lida a Ata da décima sexta Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo. Logo após, o Senhor Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 66/89 Mensagem Executiva nº 42/89, dispõe sobre os encaminhamentos da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, Câmara de Vereadores e IBASCAF; Projeto de Lei nº 67/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, alterando o Código Tributário - Lei nº 53, de 25 de novembro de 1977, no que tange e normaliza o Comércio Amulante e o Artesanato com fins a sua taxação, vigilância, controle e fiscalização e dá outras providências; Projeto de Resolução nº 23/89 de autoria do Vereador Wilmar Monteiro - fica considerada para todos os efeitos legais de Utilidade Pública Municipal, a Sociedade Civil Editora Gráfica Costa Ltda. - formal O Fato - com sede em nosso Município; Requerimento nº 227/89 de autoria do Vereador Josénilso Pacheco Filho, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, informação quanto a coleta de lixo dos Bairros de São Cristovão, Jardim Caicara, Mansel Lorrêa, Guarany, Parque Brule, Parque Central e Braga; Requerimento nº 232/89 de autoria do Vereador Wilmar Monteiro, solicitando ao Exmº Senhor Governador do Estado do Rio de Janeiro, com cópia ao Presidente da CERS, implantação de Superintendência da CERS no Município de Cabo Frio; Requerimento nº 233/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, dispõe sobre entrega de moção de pesar a família

do Senhor Abel Antunes Bastos, pelo seu falecimento ocorrido no dia 28 de setembro do ano em curso. Terminada a leitura do EXPEDIENTE, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado para o uso da Tribuna. Fez uso da Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Walmir Rodrigues de Paesada, iniciando sua fala, salientou o apoio dos Senhores Vereadores no sentido de que o Projeto de Lei de sua autoria, dispoendo sobre regularização do comércio de ambulantes e artesãos, fosse devidamente analisado, que não ficasse nas gavetas, agradecendo as emendas que viesse a aperfeiçoar seu Projeto, enfatizando que era de transcendental importância para a organização do Município e de centenas de pessoas. Adiante disse ser necessária a urgente apreciação de Mensagem do Senhor Prefeito dispoendo sobre gratuidade para os estudantes no transporte coletivo, destacando a importância da matéria para a comunidade estudantil e suas famílias, dirigindo apelo as Comissões para que a matéria fosse discutida, pois era grande a ansiedade entre os estudantes. Em aparte disse o Vereador Ayr Silva da Rocha que como relator da matéria, estava analisando a mesma dentro do prazo regimental. Disse o orador que aceitava as ponderações do relator, mas que fora prometido aos estudantes tramitação em regime de urgência e que não estava acontecendo, e mais, que se fizesse parte de alguma Comissão já teria comprado a

briga há muito tempo. Disse a seguir que a empresa concessionária de Transporte coletivo do Município não deveria ser bem olhada ou protegida na Câmara, visto que em setembro enviara Requerimento de sua autoria, com o respaldo de duzentas e quarenta assinaturas, solicitando que o ponto final da linha de ôni-bus do Bairro Guarani fosse estendido do Largo Santo Antônio para o Fórum e que até aquela data não houvesse qualquer manifestação, o que considerava uma desconsideração não para o Vereador, mas para os signatários interessados. Prosseguindo disse que era muito grave o fato da Delegacia Regional do Trabalho de Cabo Frio em resposta a Requerimento de sua autoria, respondia que apenas quatro funcionários haviam sido demitidos por justa causa da Refinaria Nacional de Sal, visto que o Sindicato da Classe, através de documento afirmava, nomeando os demitidos que quarenta e oito haviam sido demitidos da empresa, preferindo o orador acreditar nas afirmações do Sindicato, e considerando falsas as informações da Delegacia Regional do Trabalho, encerrando sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Orlando da Silva Pereira, iniciando sua fala, manifestou sua solidariedade ao Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, quanto a morosidade na tramitação dos Projetos de Lei nas Comissões, afirmando que enquanto Projetos de sua autoria não forem liberados,

também arquivaria Projetos que fossem encaminhados a sua Comissão. Prossequindo, disse ter recebido denúncias de funcionários da Fábrica de manilhas da Prefeitura, segundo as quais, o Administrador da Fábrica, Senhor Nauri, obrigava os funcionários a trabalharem em empresas particulares, e mais, que o Administrador negociava o cimento da fábrica e dizia que fora gasto na fabricação de artefatos, entre outras irregularidades que levavam a Municipalidade e que deveriam ser apuradas com o máximo rigor. Falou também da questão salarial do funcionalismo, merecendo a devida atenção do Executivo, sendo importante que o diálogo fosse dirigido no sentido de que as perdas salariais fossem de imediata resposta, para então ser discutido o piso salarial, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Aires Berra de Figueiredo, iniciando sua fala, reportou-se a Mensagem do Senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre política salarial do funcionalismo e tramitando na Comissão de Constituição e Justiça, afirmando que as indecisões das entidades dos funcionários face a dificuldade em dialogarem com o Prefeito, contribuíam para que o Projeto demorasse a ser analisado pelo Plenário, instando ao Executivo no sentido de que através do bom senso encontrasse uma solução adequada para tão delicada questão. Quanto a Mensagem dispondo sobre passagem gratuita para estudantes, disse

111

que na Legislatura passada, idêntica matéria fora votada, e que a Empresa recorrendo na justiça tomara nula a Lei Municipal, e que assim sendo a iniciativa do Senhor Prefeito tinha que ser analisada com acuidade para que o fato não se repetisse. Lembrou a seguir que o Dr. Ivo Saldanha, antes de se eleger acusava sistematicamente o Prefeito Alair Correia, tendo em vista a questão das tarifas de ônibus do Município, afirmando que eleito não daria sequer mais um aumento, mas na realidade mais de quinze reajustes já haviam sido autorizados. Afirmando que era favorável a passagem gratuita para estudantes e contrário a insensação de 155 para a Auto Viação Salineira, pois a mesma cobrava as tarifas mais caras do Brasil. Ainda sobre a questão salarial do funcionalismo, disse que o ex-Prefeito José Bonifácio tinha a fama de jamais ter tido atritos com o funcionalismo, mas que sua gestão fora durante o período do arbítrio, quando os aumentos eram concedidos apenas uma vez por ano, e com a classe trabalhadora amordaçada pelo jugo do Governo da época, o que não ocorrera com o ex-Prefeito Alair Correia que mesmo enfrentando aumentos quase que mensais, e mais graves, jamais deixara de honrar o pagamento na data certa e que sobretudo Alair Correia fora eficiente com a situação da Prefeitura e ainda revelando-se um grande Administrador. Quanto ao Prefeito Ivo Saldanha, limitava-se a

denunciar e a perseguir em represália ao seu antecessor o Prefeito Alair Correa, e o que se via no Município era um verdadeiro caos administrativo e o funcionalismo oprimido com salários pagos com grande atraso e congelados, e pior, nomeando em massa os seus apaniguados. Disse também que agora os tempos eram outros, respirava-se liberdade, os trabalhadores podiam se manifestar, lembrando episódio quando exercera a Presidência da Câmara, sendo a Casa ocupada por professores que protestavam quanto a salários. Quanto ao orçamento do Município para o ano de mil novecentos e noventa, disse que o mesmo tinha que ser analisado detidamente, no sentido de que não fosse dado um cheque em branco ao Senhor Prefeito, e que o dinheiro público fosse devidamente fiscalizado pela Casa, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, abordou a manifestação pacífica dos funcionários da Municipalidade, dizendo ter sido uma das mais emocionantes já realizadas em Cabo Frio, com cerca de mil participantes, bradando palavras de ordem, e apenas querendo o diálogo com o Prefeito e a dura realidade dos míseros salários. Quanto a questão da gratuidade no transporte coletivo para estudantes, disse que a posição do PSB era muito clara, a favor da gratuidade e contra a isenção do ISS para a Auto Viação Salineira. Quanto a questão salarial, disse que a posição do PSB também era muito clara,

pois enquanto não recebesse do partido pro-
postas alternativas, e que estava valendo
era a lei aprovada em fevereiro, e que a
matéria rejeitada pela Câmara, enviada
pelo Prefeito não existia por conseguinte, e
que lamentavelmente o Executivo desrespei-
tando o Poder Legislativo congelara os sa-
lários. Quanto ao abono proposto pelo Pre-
feito para os meses de agosto e setembro
também em tal Mensagem estava impli-
cito o congelamento e que aprovada pela
Casa estaria revogada a Lei Salarial de
fevereiro e que não podia ser aceita, e que
assim sendo o caminho seria a justiça
para que prevalecesse a lei que indexara
os salários a nível do salário mínimo, en-
cerrando a seguir seu discurso. Não havendo
mais oradores para o uso da Tribuna,
o Senhor Presidente transportou os trabalhos
ao regimento dedicado à "ORDEM DO DIA",
que constou do seguinte: Foi encaminhado
a Comissão de Finanças e Orçamento o
Projeto de Lei nº 66/89 - Mensagem Executi-
va nº 42/89; Foram encaminhados à Comis-
são de Constituição e Justiça os requisi-
tos Projetos: Projeto de Lei nº 61/89 de au-
toria do Vereador Waldir Rodrigues de
Lacerda e Projeto de Resolução nº 23/89
de autoria do Vereador Wilmar Monteiro;
aprovados os seguintes Requerimentos: nº 227/89
de autoria do Vereador José Luis Pacheco Filho,
nº 232/89 de autoria do Vereador Wilmar Mon-
teiro e nº 233/89 de autoria do Vereador Wal-
dir Rodrigues de Lacerda. Terminada a

“ORDEM DO DIA” e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra em “EXPLICAÇÃO PESSOAL”, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Assinatura]
[Assinatura]
 Secretário

Ata da décima oitava Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), realizada em cinco de outubro do ano em curso.

Às dezesseis horas do dia cinco de outubro de mil novecentos e oitenta e nove (1989), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Walmir Rodrigues de Bacerda e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Lago Frio. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Ayrton Silva da Rocha, Aires Bessa de Figueiredo, Benildo Mota, Carlos Roberto Silva,